

INSIGHTS · INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Experimentar é a única forma de saber se um modelo melhora decisões reais

Desliza →

Porquê testar modelos com A/B tests

A/B tests quantificam o impacto causal de um modelo em métricas reais — receita, churn e custos operacionais.

Arquitetura prática no Fabric

Combine Lakehouse, Spark Jobs, pipelines e Power BI para tratar o experimento como um primeiro-classificado na plataforma.

Onde guardar os dados do experimento

Use OneLake/Delta para eventos, atribuições e resultados; particione por experiment_id e data e retenha dados para auditoria (≥ 90 dias).

Atribuição determinística

Gere HMAC-SHA256(id_cliente || experiment_id || salt) e converta para buckets percentuais para garantir reprodutibilidade e persistência.

Métricas a acompanhar

Defina a métrica primária (ex.: taxa de conversão) e métricas secundárias (AOV, receita por utilizador, latência, fallback).

Tamanho da amostra (exemplo)

Para passar de 4,0% para 4,4% (MDE 0,4 p.p.) com 80% power e alfa 5% são necessários ≈ 39.500 utilizadores por grupo ($\sim 79k$ total).

Regras de paragem e rigor

Não analisar antes de 14 dias e de um N mínimo;
use alpha spending ou um enquadramento
Bayesiano para evitar paragens prematuras.

CONTINUA NO BLOG

Por que fazer A/B testing para modelos de IA?

www.bconcepts.pt/insights